INDICAÇÃO Nº 631/2021

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE **DISCUTA COM O GOVERNO DO ESTADO CONTRAPARTIDAS NAS ÁREAS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E SEGURANÇA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

11 milhões 972 mil 847 reais. Esse é todo o "investimento" que o Governo do Estado diz que vai fazer em Parauapebas no ano que vem, conforme consta do projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) que o Executivo estadual elaborou para 2022. Em resumo: mais um "ano normal" para Parauapebas, de pouca intervenção do Governo do Estado em questões que, para nós, são essenciais.

Minha equipe de Gabinete folheou o projeto de orçamento do Governo do Estado e identificou um a um os investimentos que dizem que serão feitos aqui no município ano que vem, muitos deles já em curso há anos. E não são raros os elefantes brancos, as promessas que nunca se cumprem e que até confundem a população de nossa cidade, que se questiona: é verdade ou não é?

Saiba quanto e onde o Governo do Estado diz que investirá em Parauapebas:

- Pavimentação e drenagem de ruas: **R$ 251 mil**
- Construção de escola de ensino médio com 12 salas: **R$ 2 milhões 293 mil**
- Reforma da Escola Eduardo Angelim: **R$ 512 mil**
- Reforma da Escola Euclydes Figueiredo: **R$ 166 mil**
- Reforma da Escola Marluce Massariol: **R$ 166 mil**
- Construção de creche: **R$ 3 milhões 333 mil**
- Construção de escola profissionalizante: **R$ 3 milhões 17 mil**
- Reforma de prédios administrativos do Estado em Parauapebas: **R$ 1 milhão 10 mil**
- Aquisição de máquinas, equipamentos, utensílios, mobiliários: **R$ 1 milhão 143 mil**
- Aquisição de veículo: **R$ 80 mil**

Pronto: tudo isso é o que o Governo do Estado tem a oferecer a Parauapebas. Muitas dessas promessas já são velhas conhecidas do parauapebense, cantadas em verso e prosa,

como a escola profissionalizante, cuja melodia já até caiu de moda. Muitos ex-estudantes de escolas públicas de Parauapebas já são, hoje, engenheiros, advogados e médicos, desde que ouviram falar pela primeira vez, em 2014, sobre a tal escola profissionalizante. Vida que segue porque, se fossem esperar pela promessa, esses rapazes e moças teriam estagnado.

Atualmente, temos demandas de cidade grande em razão da fama de prosperidade que corre sobre nosso município. Precisamos de escolas de ensino médio (mas escolas de verdade, não galpões); precisamos de parceria para gerenciamento da nossa saúde, que recebe pacientes de municípios circunvizinhos (e nem falo em regionalização do nosso hospital geral, mas da presença do estado com estrutura própria); e precisamos de atuação firme para conter a violência que assola nossa cidade e ceifa quase diariamente a vida de nossos adolescentes e jovens. Já temos até facções em Parauapebas, algo que, para nós, anos atrás só ouvíamos falar pela TV, em São Paulo e no Rio de Janeiro.

E a Uepa? Pelo visto, como o Governo do Estado não prevê ações para Parauapebas, vamos ficar só com os três cursos que, a duras penas, conseguimos. Mas isso não é o suficiente. Clamamos por cursos fixos, regulares, com contratação de professores daqui. Cursos nas áreas de saúde, tecnologia, humanidades, bem como pós-graduação. Senão a nossa relação com a Uepa pode acabar se tornando como foi com a UFPA por anos, um mercado de compra de cursos públicos que, da parte da Universidade, era um negócio rentável, mas que não permitiu à instituição de ensino fincar raízes decentes aqui.

O Governo do Estado precisa estar de corpo e alma em Parauapebas porque, embora tenhamos excelentes condições financeiras, o dinheiro nem sempre é suficiente para tomar medidas administrativas de competência de outro ente. O Governo do Estado precisa assumir responsabilidades com o nosso município, afinal, só de Parauapebas o Poder Executivo estadual terá embolsado, em dinheiro vivo, até o final deste mês, R$ 283 milhões em royalties e R$ 150 milhões em taxa mineral, totalizando, apenas nessas duas fontes, R$ 433 milhões. E o retorno que vai nos dar no ano que vem não chega a 3% daquilo com que contribuímos.

Sem mais delongas, **indico ao prefeito Darci Lermen que discuta e cobre do governador Helder Barbalho contrapartidas nas áreas de saúde, educação e segurança para as necessidades da população de nosso município**. E peço aqui empenho dos colegas deste Parlamento para que aprovem a proposição, que, tenho certeza, é sentimento comum.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 4 de outubro de 2021.

SERPRO
Assinado digitalmente por:
ELIENE SOARES DE SOUSA
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)